

PLANO AÉROVIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO

1. APRESENTAÇÃO:

Este trabalho tem por objetivo
sugerir uma sequência de servi
ços viabilizáveis no Plano Ae
roviário do Estado de Mato Gros
so.

2. OBJETIVO:

O Plano Aeroviário do Estado de Mato Grosso, que define e orienta o desenvolvimento da infra-estrutura aeroviária para o interior mato-grossense, tem por objetivo criar condições para atender às demandas da aviação civil, estabelecendo metas a serem alcançadas e determinando prioridades relativas a cada unidade aeroportuária, de modo a adequá-la ao desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

3. HISTÓRICO:

Considerando que a situação aeroviária do interior de Mato Grosso é insatisfatória, com relação à extensão territorial do Estado, o Ministério da Aeronáutica, através do CECIA - (Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-estrutura Aeronáutica), e o Governo do Estado de Mato Grosso, através da CODEMAT, planejaram o PAMAT - Plano Aeroviário do Estado de Mato Grosso com o objetivo de implantar um sistema aeroviário compatível com as realidades atuais.

4. SITUAÇÃO ATUAL:

A situação atual dos aeroportos/campos de pouso no interior de Mato Grosso, em sua grande maioria, foge das normas estabelecidas pelo Departamento de Aviação Civil-DAC, especialmente no aspecto de segurança (serviço de proteção ao voo, sinalização etc), na inadequação de local dos aeródromos e na de outros itens, fazendo com que a sua quase totalidade ainda dependa da necessária homologação pelo Ministério de Aeronáutica - MINAER.

Nesta situação o PAMAT inventariou 66 (sessenta e seis) campos de pouso nas localidades de:

Água Boa

Alta Floresta

Alto Araguaia

Alto Garças

Alto Paraguai

Arenápolis

Aripuanã

Santo Antonio de Leverger (auxiliar de Cuiabá)

Barra do Bugres

Barra do Garças/Aragarças (GO)

Brasnort

Cáceres

Campinas (Agropecuária)

Canarana

Casalvasco

Cidade Sorriso

Cocalinho

Corixa

Colider

Santa Terezinha

Santa Isabel do Morro. (GO)

São Félix do Araguaia

São José do Rio Claro

São José do Xingu

Sinop

Suiá Missú (Agropecuária)

São João (Fazenda)

Tangará da Serra

Tesouro

Uirapuru

Utiairiti

Vila Bela da Santíssima Trindade

5. PROPOSTA DO PAMAT:

O estudo do PAMAT, estabelece dois tipos de Rede de Aeroportos para o Estado.

5.1. REDE BÁSICA DE AEROPORTOS:

Constituída por todos os aeroportos considerados imprescindíveis para o desenvolvimento do transporte aéreo no Estado:

Visa a atender a Aviação Regional (sistema de serviços aéreos comerciais de caráter regular procurando dar atendimento a pequenas e médias localidades do interior), permitindo pouso de aeronaves de pequeno e médio porte, até o tipo Brasília EMB 120, Fokker - F 27 etc.

Nesta categoria foram incluídas as seguintes localidades:

REDE BÁSICA DE AEROPORTOS

AEROPORTOS DE CARÁTER REGIONAL

01. Alta Floresta
02. Barra do Garças
03. Cáceres
04. Juína
05. Rondonópolis
06. São Félix do Araguaia
07. Sinop
08. Alto Araguaia
09. Aripuanã
10. Santo Antonio de Leverger (auxiliar de Cuiabá)
11. Canarana
12. Colider
13. Diamantino
14. Juara

15. Nova Xavantina
16. Pantanal
17. Paranatinga
18. Pontes e Lacerda
19. Santa Terezinha
20. São José do Rio Claro
21. São José do Xingu
22. Tangará da Serra.

Constituída pelas unidades que deverão atuar de forma acessória às Rede Básica, expandindo e desenvolvendo o sistema de aeroportos do Estado.

Visa a atender a Aviação Geral (aviação de pequeno porte, atendimento de caráter irregular, constituído basicamente de Taxi-Aéreo, Aeronaves particulares e Aviação Agrícola), permitindo pouso de Aeronaves de pequeno porte até o tipo Seneca EMB 810 C (Bimotor).

Nesta categoria foram incluídas as seguintes localidades:

REDE AUXILIAR DE AEROPORTOS

(Todos de caráter local)

01. Água Boa
02. Aripuanã Velho
03. Brasnort
04. Casalvasco
05. Cocalinho
06. Corixa
07. Descalvados
08. Divinéia/Ribeirão Bonito
09. Garimpos
10. Guiratinga/Tesouro
11. Itiquira
12. Jauru
13. Luciara
14. Mirassol D'Oeste
15. Nova Brasilândia

16. Novo Mundo
17. Iúva
18. Porto Alegre
19. Posto Leonardo Villas Boas
20. Poxoréo
21. Uirapurú
22. Utiariti
23. Vila Bela da Santíssima Trindade
24. Vila Rica

Com base neste levantamento, e para que se possa programar na implantação do PAMAT, a Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-estrutura da Aeronáutica (CECIA), sugeriu um plano de trabalho com duas fases que visa a uma compatibilização dos principais aeródromos do interior com as normas do DAC, e chamou esse plano de Programa de Ação Imediata constante do quadro em anexo.

A par das dificuldades na captação de recursos específicos para este Programa, no decorrer de 1983, julgamos exequível e de toda conveniência a efetivação de alguns trabalhos, como sejam:

- Assinatura, imediata, do Convênio, com o D.A.C. - Ministério da Aeronáutica, que estabelece normas para o Estado de Mato Grosso efetuar o Controle de Aeroportos de Pequeno e Médio Porte.
- Locação e regularização de áreas destinadas às implantações destes aeroportos, mediante convênios de compromissamento interpartes, estudando e ou efetivando doações, aquisições permutas ou desapropriações das áreas;
- Levantamento topográfico e demarcação das mesmas;
- Desenvolvimento de anteprojeto para os aeroportos

Estes trabalhos possibilitarão imediata execução do programa quando os recursos financeiros o tornarem possível.

PROGRAMA DE AÇÃO IMEDIATA (PAI)

ref. JAN / 82

AEROPORTO	1ª FASE (1982)	INVESTIMENTOS (Cr. x 1000)	2ª FASE (1983)	INVESTIMENTOS (Cr. x 1000)	OBSERVAÇÃO
ALTA FLORESTA	- Adequação da área patrimonial; - Implantação e pavimentação da pista (1.600m) e pátio (14.200m²); - Implantação da área de estadia (8.000m²) e estacionamento de veículos (2.500m²); - Construção de terminal de passageiros (600m²); - Adequação operacional do radiofarol (RNB) existente.	+ 36.2576 + 227.426 + 5.512 + 24.000	- Instalação de serviços de proteção ao voo (IFR)	+ 19.048	- Em execução p/CONARA
ARIPUANA	- Reativação do radiofarol (RNB) instalado.		- Adequação da área patrimonial; - Implantação da nova pista (1.500m) sobre o leito da atual, pátio (7.200m²) e estacionamento (1.000m²); - Construção do TEPAX (200m²); - Instalação de serviços de proteção ao voo (IFR).	+ 35.036 + 171.501 + 8.000 + 18.850	
BAHIA DO LARANJEIROS	- Seleção de sítio; - Elaboração do plano diretor; - Implantação e pavimentação da pista (1.600m) e pátio (14.200m²); - Implantação da área de estadia; - Construção do TEPAX (600m²); - Estacionamento de veículos.	+ 275.155 + 24.200 + 24.000 + 1.313			
CACERES	- Elaboração do plano diretor; - Adequação da área patrimonial; - Instalação de serviços de proteção ao voo (IFR).	+ 38.722 + 28.498	- Reforço e expansão da pista (1.500m x 23m) e pátio (9.600m²); - Implantação da área de estadia	+ 104.017 + 14.200	- No futuro a pista de pouso passará a ser pista de taxi; - Necessidade de adequação ao TORREX P-27 (R3)
CAIAPARA	- Seleção de sítio		- Implantação da pista (1.500m) e pátio (4.200m²)	+ 86.551	- O aeroporto atual não reúne condições mínimas

PROGRAMA DE AÇÃO IMEDIATA (PAI)

01 JAN / 82

AEROPORTO	1ª FASE (1982)	INVESTIMENTOS (Cr \$ x.1000)	2ª FASE (1983)	INVESTIMENTOS (Cr \$ x.1000)	OBSERVAÇÃO
RONDONÓPOLIS	- Elaboração do plano diretor; - Implantação da pista de pouso (1.500m) e pátio (9.600m²) em cascalho.	+ 83.443 + 74.968	- Pavimentação da área de movimento; - Construção do TERPAX (300m²); - Implantação da área de estadia; - Instalação de serviços de proteção ao voo (IFR)	+ 180.962 + 12.000 + 4.200 + 20.828	- Sítio já recolhido
STA. TEREZINHA	- Elaboração de plano diretor; - Delimitação da área patrimonial; - Implantação de pista de pouso (1.500m) e pátio de aeronaves (6.000m²) em cascalho.	+ 79.007	- Construção do TERPAX (300m²); - Instalação de serviços de proteção ao voo (IFR).	+ 12.000 + 3.000	- Dependendo da participação da CODEPA (BCH)
SÃO TELIX			- Adequação da área patrimonial.	+ 27.031	- Utilização de São Isabel do Noro até 1987
S. J. RIO CLARO			- Instalação de auxílio rádio (RDB)	+ 10.000	- Ponto de apoio a rota Cuiabá-Juina
SILVOP	- Implantação e pavimentação da pista (1.600m x 30m) e pátio (14.200m²); - Construção do TERPAX (600m²); - Estacionamento de veículos (2.500m²); - Implantação da área de estadia (2.000m²).	+ 316.406 + 24.000 + 1.313 + 1.050	- Instalação de serviços de proteção ao voo (IFR)	+ 19.048	- em execução COLIARA
TANCARA DA SERRA			- Demarcação da pista; - Implantação do pátio (4.200m²); - Construção do TERPAX (200m²);	+ 21.801 + 2.520 + 8.000	
TOTAL		+ 1.445.816		+ 1.433.838	

6. ADMINISTRAÇÃO:

Considerando ser intenção do Ministério da Aeronáutica, que o Estado assuma a responsabilidade da Administração desses aeroportos, a CECIA sugeriu que os Estados, onde os criem, em nosso caso, o Departamento Aeroviário do Estado de Mato Grosso, com finalidade de coordenar e dirigir a implantação do plano.

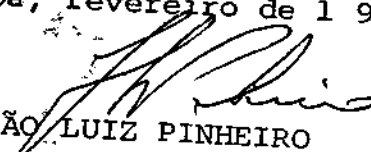
Inicialmente poder-se-ia aproveitar uma das Divisões existentes na CODEMAT para o acompanhamento dessa implantação, no entanto, considerando o adiantado estágio de implantação em que se encontram os aeroportos de Alta Floresta, Sinop e Rondonópolis, a CECIA julga de toda conveniência a criação imediata do Departamento Aeroviário de Mato Grosso, no sentido de ser facilitada a assinatura do Convênio para imediata transferência do Controle e Administração dos aludidos Aeroportos ao Dep. Aer. MT.

A criação imediata desse Depto. se prende à necessidade do Treinamento do pessoal, julgado necessário, cujo treinamento estará a cargo do DAC-MINAER.

É oportuno ressaltar que a Adm. desses Aeroportos é julgável rentável para o Estado, considerando ser prevista a remuneração a toda modalidade de uso e ocupação nos moldes do sistema INFRAERO.

São estas as informações que nos são dadas para prestar neste sucinto relato dos conhecimentos, que obtivemos no relacionamento que temos tido a satisfação de manter com a Administração da CECIA.

Cuiabá, fevereiro de 1983.


JOÃO LUIZ PINHEIRO

D.C.P.E.